

^fHospital UNIMED Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil

^gHospital do Câncer de Muriaé, Muriaé, MG, Brasil

Objetivos: Escolha de fórmulas magistrais da morfina, através de revisão narrativa de literatura, e preparar uma lista de fórmulas farmacêuticas de uso magistral que possa ser reproduzida no ambiente hospitalar para uso no alívio de dor aguda que não responde a outros analgésicos em pacientes hospitalizados ou em cuidados paliativos oncológicos. **Material e métodos:** Realizou-se busca ativa em sites específicos de banco de dados UpToDate, Micromedex, Stabilis Data Base e PubMed para todos os estudos publicados em Inglês no período de março de 2021. Os termos utilizados foram “morphine extemporaneous formulations” AND/OR, oral liquid AND/OR, suspension AND/OR, compounding morphine AND/OR, morphine cancer therapy AND/OR, compounding morphine gel AND/OR, morphine agents” out, para comprovar as informações existentes na literatura nacional e internacional a respeito da estabilidade após o preparo da formulação. **Resultados:** 11 tipos diferentes formulações foram encontradas. **1. Uso oral:** Morfina (100 mg), Água Destilada qs.100 mL. Estabilidade de 7 dias em temperatura ambiente e 28 dias sob refrigeração. **2. Uso oral:** Morfina (4 g), Água Purificada (750 mL), Nipagin (0,8 g), Nipazol (0,2 g), Xarope Simples qsp...1000 mL. Estabilidade de 30 dias sob refrigeração. **3. Uso oral:** Morfina (1 g), Xarope Simples (30 g), Água Purificada qs.100 mL. Estabilidade de 15 dias sob refrigeração. **4. Uso oral:** Morfina (2 g), Água Purificada (750 mL), Nipagin Sódico (0,8 g), Nipazol Sódico (0,2 g), Xarope Simples qsp...1000 mL. Estabilidade de 180 dias em temperatura ambiente. **5. Uso oral:** Sulfato de Morfina (0,125 g), Propilenoglicol (10 mL), Hidroxietilcelulose (2 g), Água Purificada com Conservantes qs.100 mL. Estabilidade de 28 dias em temperatura ambiente. **6. Gel tópico:** Sulfato de Morfina (0,125 g), Carbomelose (2 g), Água Purificada com Conservantes qs.100 mL. Estabilidade de 60 dias em temperatura ambiente. **7. Gel tópico:** Sulfato de Morfina (5 g), Etoxidiglicol (5 mL), Lecitina + Palmitato de Isopropila (22 mL), Gel Pluronic F-127 a 20% qs.100 mL. **8. Solução para nebulização:** Sulfato de Morfina (1 g), Ácido Cítrico (100 mg), Água para Injeção qsp...100 mL. **9. Gel tópico:** Cloridrato de Morfina Trihidratada (500 mg), EDTA Dissódico (100 mg), Água Purificada (12 mL), Gel de Hidroxietilcelulose a 6% qsp.100 g. Estabilidade de 30 dias em temperatura ambiente. **10. Uso colutório:** Sulfato de Morfina (200 mg), EDTA (20 mg), Metabissulfato de Sódio (50 mg), Sorbato de Potássio (200 mg), Água Purificada qs.100 mL. Estabilidade de 180 dias em temperatura ambiente. **11. Supositório:** Sulfato de Morfina (50 mg), Sílica Gel (25 mg), Supositório Polietilenoglicol.q.s. Estabilidade de 90 dias sob refrigeração. **Discussão:** A morfina é uma medicação essencial dentro da abordagem dos Cuidados Paliativos (CP), trata-se de um analgésico opioide forte, e que está indicado principalmente para o tratamento de dor moderada à intensa. No contexto do câncer, os objetivos do controle da dor incluem maior sensação de conforto e melhor capacidade de desempenho para funções cotidianas. É necessária uma abordagem abrangente, uma vez que a dor geralmente deve-se a múltiplos fatores e requer mais de uma intervenção. **Conclusão:** Os pacientes usam estas fórmulas preparadas a partir de ampolas ou comprimidos e nossa

experiência com pesquisas, preparo e administração destas formulações extemporâneas, comprova os resultados similares a outros hospitais nacionais e internacionais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.799>

MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE EHMT1/EHMT2 EM LINHAGENS DE MELANOMA E CARCINOMA DE PULMÃO



LDC Filiú-Braga, FAR Neves, F Saldanha-Araujo

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Modificações epigenéticas, incluindo metilação de DNA e modificação de histonas, controlam as expressões gênicas e desempenham um papel crucial durante a tumorigênese. A família histona metiltransferase de EHMT composta por EHMT1 e EHMT2 estão desreguladas em vários tipos de câncer, onde essas enzimas parecem desempenhar funções centrais em processos oncogênicos importantes. Nesse trabalho, investigamos a ação da inibição de EHMT1 e EHMT2 por UNC-0646 - um potente inibidor seletivo dessas enzimas - na proliferação e viabilidade celular, morte celular e disfunção mitocondrial em duas linhagens humanas de câncer, uma de melanoma (MEWO) e a outra de carcinoma de pulmão (A549). **Material e método:** Para isso, usamos UNC0646 nas linhagens, MEWO e A549, por ensaio de MTT para avaliação da proliferação e viabilidade celular. Em seguida, considerando o IC50 e IC75, a morte celular foi determinada por coloração com Anexina V/PI e para avaliação do potencial de membrana mitocondrial foi usado a sonda Rodamina 123. Em ambas as marcações usamos citometria de fluxo. **Resultados:** A inibição das enzimas EHMT1/EHMT2 demonstrou uma diminuição significativamente na viabilidade das células, Mewo e A549, de uma maneira dependente da dose. Concordante, observamos que a inibição também promoveu despolarização do potencial de membrana mitocondrial e consequentemente a morte celular em ambas as linhagens. **Discussão:** Corroborando com os achados observados, alguns trabalhos mostraram que a modulação direcionada de EHMT1/EHMT2 levaram também a promoção do apoptose celular para outros tipos de câncer, incluindo câncer de mama, glioblastoma, LLC, LLA e câncer de bexiga. **Conclusão:** Sendo assim, estes resultados indicam claramente que a inibição de EHMT1/EHMT2 promove a morte celular de células cancerígenas. Indicando que essas histonas metiltransferases podem ser um alvo epigenético para o tratamento do carcinoma de pulmão e melanoma maligno.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.800>

MUCOSITE E FÓRMULAS FARMACÊUTICAS MAGISTRAIS PARA USO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA



GB Souza^a, KTM Demartini^b, L Santos^{a,c}, F Nucci^b, CTD Neves^b, JWG Costa^b, NF Paes^b, MS Borges^d, LF Melo-Neto^e, MM Salles^a

^a Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP),
Niterói, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói,
RJ, Brasil

^c Hospital UNIMED Nova Friburgo, Nova Friburgo,
RJ, Brasil

^d Hospital do Câncer de Muriaé, Muriaé, MG, Brasil

^e Hospital Estadual Alberto Torres (HEAT), São
Gonçalo, RJ, Brasil

Objetivos: Escolha de fórmula off-label que possa ser reproduzida para uso em pacientes com mucosite oral e estabelecer, através de revisão de literatura, uma lista de formulas farmacêuticas de uso magistral para o tratamento de mucosite.

Material e métodos: Realizou-se busca ativa em sites específicos de banco de dados UpToDate, Micromedex, Stablis Data Base e PubMed para todos os estudos publicados em Inglês no período de fevereiro de 2021. Os termos utilizados foram “oral mucositis extemporaneous formulations” AND/OR, oral liquid AND/OR, suspension AND/OR, compounding AND/OR, mucositis therapy AND/OR, treatment of mucositis AND/OR, mucositis agent” out, para comprovar as informações existentes na literatura nacional e internacional a respeito da estabilidade após o preparo da formulação. **Resultados:** 35 fórmulas foram encontradas para uso no tratamento da mucosite. Benzidamina; Borato de sódio, lidocaína e mel rosado; Clobetasol e nistatina; Clorexidina, lidocaína e nistatina; Difenidramina, lidocaína, misoprostol e triamcinolona; Hidrocortisona 1 mg/mL, tetraciclina 25 mg/mL e nistatina 25.000 unidades/mL colutorio; Lidocaína composta suspensão bucal; Lidocaína viscosa 2% gel; Misoprostol 0,0024% e lidocaína 1% colutorio; Nistatina 100.000 unidades/mL e lidocaína 2% colutorio; Tetraciclina 2,5%, dexametasona 0,1%, clorfeniramina 0,2% e sucralfato 2% colutorio; Tetraciclina 1,25%, difenidramina 0,125% e nistatina 20.000 unidades/mL enxaguatório bucal; Triamcinolona 0,1% gel adesivo oral; Triamcinolona 0,5% e lidocaína 1% gel adesivo oral; Nistatina suspensão oral, bicarbonato de sódio, complexo B solução oral e soro fisiológico; Lidocaína 200 mg/mL, nistatina suspensão, neomicina solução 25 mg/mL, metilcelulose 1%. Mepivacaína 1%, Hidrocortisona, Gentamicina, nistatina, bicarbonato de sódio; Clorexidina, lidocaína, nistatina e água; Difenidramina 2,5 mg/mL, nistatina, bicarbonato de sódio e água; Sucralfato 20 g, nistatina 2 milhões de unidades e metilcelulose 1%; Lidocaína 2% e difenidramina 2,5 mg/mL; Lidocaína 5% e carbomelese 2%; Difenidramina, misoprostol, glicerol, lidocaína, metilose, menta e água; Difenidramina 0,25 g, lidocaína 2 g, h hidróxido de alumínio e água; Clorexidina 0,12%, lidocaína 1%, nistatina 100.000 unidades e água; Lidocaína, nistatina, sorbitol 70% e água. **Discussão:** Mucosites são inflamações da mucosa da boca, que podem provocar ulcerações, desconforto e dor forte. A maioria dos quimioterápicos pode causar mucosite, e os que mais podem ocasionar esse efeito colateral são: capecitabina, 5-FU, doxorubicina, docetaxel, paclitaxel. **Conclusão:** Os pacientes usam estas fórmulas preparadas a partir de apresentações farmacêuticas disponíveis no Serviço de Farmácia e/ou a partir de ampolas, comprimidos ou cápsulas e nossa experiência com o preparo e a administração destas formulações extemporâneas, comprova que temos obtido resultados similares a outros hospitais nacionais e

internacionais, cujos dados foram publicados na literatura médica. **Palavras-chave:** Hematologia; Boas práticas de manipulação de medicamentos; Uso off-label; Segurança do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.801>

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO AO PACIENTE EM QUIMIOTERAPIA



GB Souza ^a, KTM Demartini ^b, L Santos ^b,
CTD Neves ^b, JWG Costa ^b, NF Paes ^b,
MS Borges ^c, LF Melo-Neto ^d, F Giordani ^b,
MM Salles ^a

^a Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP),
Niterói, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói,
RJ, Brasil

^c Hospital do Câncer de Muriaé, Muriaé, MG, Brasil

^d Hospital Municipal Carlos Tortelly (HMCT),
Niterói, RJ, Brasil

Objetivos: Fornecer orientação farmacêutica e traçar estratégias educacionais para pacientes em quimioterapia infusional, atendidos no ambulatório de oncologia de um hospital universitário. **Material e métodos:** Estudo descritivo, prospectivo, quali-quantitativo, desenvolvido no ambulatório de quimioterapia de um hospital universitário, entre setembro a dezembro de 2020, realizado em três etapas de atendimento farmacêutico. No primeiro atendimento foram coletados dados socioeconômicos e clínicos, hábitos de vida e avaliação farmacoterapêutica. O segundo momento consistiu no levantamento dos efeitos adversos gerados pela quimioterapia, além das orientações através de materiais educativos. Na última etapa foi avaliado o conhecimento sobre o uso de medicamentos. Os dados foram compilados em planilhas do Microsoft Excel e análise descritiva realizada com auxílio do programa R. **Resultados:** Até o momento 29 pacientes foram avaliados, sendo o diagnóstico mais frequente o câncer de mama, seguido de pulmão e cólon. O protocolo de quimioterapia em destaque foi a combinação de Carboplatina+Paclitaxel (14%). Foram relatados 82 sintomas distintos pós-quimioterapia, sendo 64% percebidos na 1ª semana. Destes, 41% são sintomas relacionados ao trato gastrointestinal. Foi ofertado um total de 91 orientações farmacêuticas, sendo 59% direcionadas aos pacientes, 23,5% aos cuidadores e 17,5% à equipe multiprofissional. Quanto aos tipos, 25% foram relacionadas com a gestão de medicamentos de suporte, sendo o guia de orientação de medicamentos domiciliares o material informativo mais entregue (29%). O teste de compreensão da prescrição classificou 88% dos pacientes com escore suficiente. **Discussão:** A educação em saúde é ferramenta útil para minimizar o uso irracional de medicamentos. O profissional farmacêutico é habilitado para atuar na educação em saúde direcionada ao uso de medicamento, especialmente na oncologia, uma vez que a terapia antineoplásica é complexa e com alta toxicidade. **Conclusão:** Através da orientação farmacêutica e das estratégias educacionais aplicadas aos pacientes